

## **ANÁLISE DOS SINAIS CARACTERÍSTICOS DE DEPRESSÃO ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP**

Vanessa Aparecida Maziero Santana; Letícia Aparecida Machado; Graciela Barreto Viniski; Sarah Raquel de Lima Aziz; Cássio Eduardo Carvalho Marques; Camilla Soccio Martins

Centro Universitário de São José do Rio Preto , UNIRP

**Introdução:** Estudos comprovam que nos últimos 30 anos houve um grande aumento no número de casos de depressão na população jovem em geral, aumentando assim seus efeitos negativos na vida dos portadores, com um alto índice de comorbidades e outras situações estressantes como diminuição no rendimento do estudo, trabalho e afazeres cotidianos, apatia e desinteresse pela vida. **Objetivo:** Identificar a depressão em acadêmicos da área da saúde na cidade de São José do Rio Preto, SP. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário aos 198 acadêmicos de enfermagem que estão regularmente matriculados no Centro Universitário de São José do Rio Preto. **Resultados:** Com relação ao uso de antidepressivos, 6 acadêmicos disseram que passaram a fazer uso do mesmo após o início da faculdade. 25 acadêmicos se sentem tristes, 1 relatou que esteve tão triste ou infeliz que não podia sair disso e 1 diz sua tristeza era insuportável; quanto a estimativa para o futuro próximo, 36 estavam desanimados quanto ao futuro, 1 disse não ter nada a esperar. Quando abordados em questão as atividades diárias, 45 julgaram não sentir mais prazer nas coisas como antes, 1 não encontrou real prazer em mais nada, 3 disseram estar insatisfeitos e aborrecidos com o futuro; 24 estavam decepcionados com si próprio, 3 estavam enjoados de si e 1 afirmou odiar-se; 114 disseram que atualmente esta sendo preciso um esforço maior que o habitual para realizar atividades, 14 afirmam se esforçar muito mais que o habitual para fazer alguma coisa e somente 1 relatou não conseguir fazer nada. **Conclusões:** Foi evidenciado alguns agravantes que podem sugerir riscos de desenvolvimento de depressão durante o período de graduação, desta forma acreditamos que há necessidade de estratégias para minimizar os impactos que a depressão possa vir a causar na vida dos acadêmicos de enfermagem.